

FORMAÇÃO CIDADÃ: REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Bruna Sanmartin Vargas¹

Kauan Serpa Werner²

Estevân Oliveira³

Resumo:

A formação cidadã na educação superior deve fixar o conceito da ética em nossa sociedade; desenvolver nos estudantes o senso crítico sobre a consequência de suas próprias atitudes e, também, das atitudes de cada um. Entre os projetos do grupo PET Engenharias da UNIPAMPA - Campus Bagé, surge o "Formação Cidadã", o qual visa estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior e introduzir novas práticas pedagógicas na graduação. Além disso, este projeto visa o questionamento sobre os valores e crenças pessoais, políticas e culturais sobre a sociedade atual dentro da universidade. O tema abordado foi a reforma do ensino médio e o debate foi estendido a toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos, técnicos e professores. As novas regras foram expostas aos presentes pelos petianos, seguido de dois vídeos sobre o tema. Os participantes apresentaram suas diferentes opiniões sobre o tema, defenderam suas ideias de maneira respeitosa. A atividade realizada atingiu os objetivos de estimular o pensamento crítico, a reflexão sobre os tópicos abordados, troca de ideias e experiências, a consciência política e social da comunidade acadêmica, bem como o posicionamento frente a diversidade de opiniões.

Palavras-chave: ensino médio, reforma, debate, educação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FORMAÇÃO CIDADÃ: REFORMA DO ENSINO MÉDIO

¹ Aluno de graduação. brunasanmartinvargas@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. kauanasw@gmail.com. Co-autor

³ Docente. estevan.oliveira@unipampa.edu.br. Orientador



FORMAÇÃO CIDADÃ: REFORMA DO ENSINO MÉDIO

1. INTRODUÇÃO

A educação se apresenta como uma prática social intimamente associada ao desenvolvimento integral do sujeito, comprometida com a formação da cidadania e seu pleno exercício. A contribuição da pedagogia reside, pois, na criação de condições que favoreçam a construção e otimização das relações intrapessoais, interpessoais e ambientais considerando a dimensão sociocultural do ambiente em que se desenvolve o processo educativo (BASTOS, 2008).

O desenvolvimento de um trabalho sério perpassa pelo domínio de quem se propõe a fazer: dos conhecimentos sobre o campo ético e do desenvolvimento de competências científicas e habilidades (bem desenvolvidas, óbvio) concernentes ao trabalho com a ética. Estevão (2001) afirma ainda, que “a formação, ao mesmo tempo, celebra determinados valores, por vezes contraditórios, ligados quer ao mundo empresarial e gerencialista, quer ao mundo cívico e da cidadania”.

As instituições educativas formais, além de serem um lugar de transmissão de um saber sistematizado e socialmente legitimado, são também um local de internalização de ideias, valores e atitudes que podem contribuir para a manutenção ou transformação do estado atual vigente (BASTOS, 2008). Sendo a escola e/ou universidade a instituição legitimada pela sociedade como local privilegiado de transmissão de saberes e valores socialmente relevantes, caberá a ela desenvolver a consciência moral dos indivíduos (CHAUÍ, 2003).

Vieira e Pimenta (2012) citam alguns objetivos da formação cidadã na educação superior, quais sejam: fixar o conceito da ética em nossa sociedade; desenvolver nos estudantes o senso crítico sobre a consequência de suas próprias atitudes e, também, das atitudes de cada um; levar ao conhecimento dos estudantes o custo da falta de ética no dia a dia da escola, da cidade, do país e do mundo; confrontar os estudantes com dilemas para praticar a tomada de decisão ética e instigar uma reflexão nos estudantes sobre o futuro deles como profissionais e cidadãos compromissados com a construção de uma sociedade mais justa e ética para todos.

Entre os projetos do grupo PET Engenharias da UNIPAMPA – Campus Bagé, surge o “Formação Cidadã”, que além de contribuir com os objetivos citados acima, também visa atender os princípios do Programa de Educação Tutorial, os quais são estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Logo, este projeto visa promover o pensamento crítico através de questionamentos sobre os valores e crenças pessoais, políticas e culturais sobre a sociedade atual dentro da universidade, tendo em vista que esta é uma das instituições sociais mais respeitadas do país, no que concerne à formação dos cidadãos. Além de estimular a melhoria da educação comportamental frente às

divergências de pensamentos e a reflexão sobre os tópicos abordados para conscientização política e social dos acadêmicos.

2. METODOLOGIA

O projeto foi estendido à comunidade acadêmica da UNIPAMPA – Campus Bagé, incluindo professores, técnicos e alunos. O tema para o debate foi a reforma do ensino médio e as novas regras implicadas a ela. A escolha desse tema foi feita com o intuito de contemplar o dia da Educação (28/04), e ainda, por ser um assunto recorrente da sociedade que desperta vários questionamentos e diferentes posicionamentos e opiniões.

Primeiramente, os petianos expuseram as novas regras de acordo com os dados do Ministério da Educação (2017) e, logo após, foram exibidos dois vídeos. O primeiro foi do filósofo e educador Mário Sérgio Cortella, famoso por palestrar sobre assuntos voltados à educação, intitulado “Provocações Filosóficas – A Mente como uma Obra de Arte”. O segundo foi de um professor de uma escola técnica do Rio de Janeiro, como 20 anos de atuação, que fez um levantamento dos prós e contras desse projeto de lei, intitulado “Reforma do Ensino Médio – Opinião de um Professor”. Então, foi realizado um debate entre os presentes sobre o tema.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a exibição das regras e dos vídeos, os petianos levantaram questionamentos sobre o exposto com o intuito de promover um debate entre os presentes e a troca de ideias e experiências. Houve a participação de vários segmentos da comunidade acadêmica, tais como alunos de diversos cursos da UNIPAMPA, bem como, professores e técnicos, como mostra a Figura 1.



Figura 1. Participação acadêmica na atividade do Projeto Formação Cidadã por Autores, (2017).

Os participantes apresentaram suas diferentes opiniões sobre o tema, defenderam suas ideias de maneira respeitosa, fazendo com que houvesse uma boa troca de informações, resultando no aumento do interesse dos alunos em áreas complementares à sua formação, tanto acadêmica, como cidadã. A atividade atingiu o objetivo de buscar diferentes ferramentas pedagógicas com o intuito de instigar o pensamento crítico dos alunos, além de difundir a importância de discussões de âmbito social e político, que visem a formação de cidadãos socialmente ativos e conscientes.

Ao final do debate os presentes demonstraram-se interessados em participar de futuras atividades do projeto “Formação Cidadã” e elogiaram a iniciativa do grupo PET Engenharias por promover a contextualização dos alunos quanto às atualidades políticas, sociais e econômicas nacionais e mundiais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade realizada atingiu os objetivos de estimular o pensamento crítico, a reflexão sobre os tópicos abordados, troca de ideias e experiências, a consciência política e social da comunidade acadêmica, bem como o posicionamento frente a diversidade de opiniões. Ademais, o grupo PET Engenharias, através deste, conseguiu reunir os presentes com o fim de tornar horizontal o debate entre discentes, docentes e membros de cargos técnicos dentro da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé. O evento teve grande repercussão pelos presentes no âmbito acadêmico, o que torna eventos deste porte cada vez mais conhecidos e, também, incentiva mais alunos a participarem.

5. REFERÊNCIAS

BASTOS, Fernanda Santos. A contribuição da universidade para a formação do sujeito moral. Portal de Periódicos, UESB. 2008.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

ESTEVÃO, C. Formação, gestão, trabalho e cidadania. Contributos para uma sociologia crítica da formação. Educação e Sociedade. Campinas, ano XXII, n. 77, p. 185-206, dez. 2001.

Ministério da Educação. Novo Ensino Médio. 2016 [Acesso em 17 abril 2017] Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>

VIEIRA, T.C.G., PIMENTA, M.A.A. Mediação e formação cidadã na universidade. Uberaba, v. 5, n. 2, p. 71-84, jul./dez. 2012.

EXTRATO DA ATA Nº 121 – 121ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS BAGÉ

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 8 (oito) horas e 30 (trinta) minutos, na sala 3101 (três mil cento e um), reuniram-se em sessão ordinária os membros da Comissão de Ensino do Campus de Bagé, da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, para dar início à centésima vigésima primeira reunião da referida Comissão.

Participantes: Elenilson Freitas Alves (Coordenador Acadêmico); Ana Paula Manera, Erico Marcelo Hoff do Amaral, Sabrina Neves da Silva (substituto), Rodolfo Rodrigues, Allan Seeber, Adriano de Souza, Cristiano Peres Oliveira, Elisabete de Avila da Silva, Luana Zambiazzi dos Santos, Isaphi Marlene Jardim Alvarez (coordenadores de Curso); Márcia Maria Lucchese, Alessandro Carvalho Bica, Sandro da Silva Camargo (coordenadores de Mestrado); Anderson Luís Jeske Bihain (substituto) (coordenadores de Especialização); Cristine Machado Schwanke (representante da Comissão de Extensão); Leonardo Bidese de Pinho (representante docente) Yuri Freitas Mastroiano (representante discente). O professor Elenilson Freitas Alves deu início à reunião aonde foram tratados os seguintes temas: [...] **3. Projetos de Ensino e Relatórios – 3.1. Projetos – 3.1.1. Empresa Júnior de Engenharia de Energia - (Sabrina Neves da Silva) – Não preencheu o item Avaliação do Projeto; Ajustar/adequar o Objetivo Geral; Ajustar o Cronograma de Execução; 3.1.2. Formação Cidadã - (Estevão de Oliveira) – Alterar o nome do curso (Engenharia de Energia); 3.1.3. Monitoria de Cálculo I - (Vanessa Scheeren) – No item Indicador ser mais específico (pontual); 3.1.4. Monitoria Geometria Analítica - (Nivea Oleques) – Não preencheu o item Avaliação do Projeto; 3.1.5. RISCO AMBIENTAL NA ENGENHARIA - ÊNFASE AO TREINAMENTO EM EMPRESA – fase 2 - Régis Paranhos – Retirada para verificar formulário e local de execução; 3.1.6. Transleituradas em foco práticas, discussões e criações - (Gabriela Duarte) – Não preencheu o item Avaliação do Projeto e no item Equipe Executora substituir um dos coordenadores por co-coordenador. Em votação, com maioria dos votos e uma abstenção, os projetos foram aprovados condicionados aos ajustes elencados. 3.2. Relatórios - 3.2.1. Comitê do Programa 5 Ss - Mauricio Carvalho – No item Relatório Financeiro colocar o valor em R\$; 3.2.2. Competição de Pontes de Espaguete - Alexandre Galio – Sem ajustes; 3.2.3. CONHECENDO A ELETROSUL E O COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA - Alexandre Galio – sem ajustes; 3.2.4. Curso de Nivelamento de Matemática – Pré-cálculo - Anderson Bihain - Não foi inserido o relatório (formulário); 3.2.5. DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA FRIGORÍFICO DE CÂMARAS-FRIAS PARA CONGELAMENTO E RESFRIAMENTO DE CARNES – Estevão – Sem ajustes; 3.2.6. Empresa Júnior da Engenharia Química - Alexandre Arruda – Sem ajustes; 3.2.7.**

Engenharia 2016 - Monitoria - Victor Lutz - A carga horária do coordenador está alta, a mesma do monitor; **3.2.8. FÓRUM DOS ESTÁGIOS EM MÚSICA - Carla Lopardo** - Sem ajustes; **3.2.9. Grupo de Estudos em Musicografia Braille da Unipampa - Igor Kruger** - No item Relatório Financeiro deve constar somente os valores em R\$; **3.2.10. Monitoria de "Morfologia" e "Estudos de Fonética e Fonologia" - Taíse Simioni** - Sem ajustes; **3.2.11. Monitoria de Fundamentos de Matemática Elementar - Everson** - Falta a carga horária; **3.2.12. Monitoria de Inglês - (Gabriela Duarte)** - Sem ajustes; **3.2.13. Monitoria de Teoria da Computação - Ana Paula Ferreira** - Sem ajustes; **3.2.14. Monitoria - Desenho Técnico 1 e 2 -voluntário 2016 - Victor Lutz** - A carga horária do coordenador está alta, a mesma do monitor; **3.2.15. Monitoria em componentes curriculares da área de Algoritmos, Programação e Estruturas de Dados - Sandra Piovesan** - Substituir no item Equipe Executora co-orientador por colaborador ou co-coordenador; **3.2.16. Monitoria em Física II - Pedro Castro** - O item 3.1 está incompleto; **3.2.17. Monitoria em Química Analítica - Maria Regina Casarteli** - No item Relatório Financeiro deve constar somente os valores em R\$; **3.2.18. Monitoria para aulas práticas em Ciência dos Materiais - Maria Liendo** - Sem ajustes; **3.2.19. Monitoria para Operações Unitárias de Engenharia de Alimentos I, II e III - (Catarina de Moura)** - Sem ajustes; **3.2.20. Núcleo de Jazz da Unipampa -Igor Kruger** - Sem ajustes; **3.2.21. Participação de Acadêmicos da Licenciatura Química no 34o Encontro de Debates sobre o Ensino de Química - Udo Sinks** - Sem ajustes; **3.2.22. Práticas didáticas na educação musical - Carla Lopardo** - Em equipe executora substituir um coordenador por co-coordenador; **3.2.23. Preparo de material de apoio didático para ensino em Química - Maria Regina Casarteli** - No item Relatório Financeiro devem constar somente os valores em R\$; **3.2.24. Projeto de Monitoria para os Componentes Curriculares Tecnologia de Produtos Fermentados e Tecnologia de Produtos Lácteos - Fernanda Gautério** - No item Relatório Financeiro deve constar somente os valores toais em R\$; **3.2.25. Proposta de Monitoria para as disciplinas de Mecânica dos Fluidos Aplicada - Marcio Moraes** - Sem ajustes; **3.2.26. Visita Técnica a CEITEC - Leonardo Pinho** - Sem ajustes. Em votação, por maioria dos votos e uma abstenção, foram aprovados os relatórios listados condicionados aos ajustes sugeridos. [...] Nada mais havendo a tratar, às onze horas e quarenta minutos foi encerrada a Reunião e redigida a presente Ata, assinada pelo Elenilson Freitas Alves, Coordenador da Comissão de Ensino do Campus Bagé, e por mim, Uhil Robson do Nascimento Antunes, secretário da Comissão de Ensino do Campus Bagé. As declarações desta Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.


Elenilson Freitas Alves

Coordenador da Comissão de Ensino do Campus Bagé

Elenilson Freitas Alves
Coordenador Acadêmico
SIAPE 1671917
UNIPAMPA- CAMPUS BAGÉ


Uhil Robson do Nascimento Antunes
Secretário